



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

PAR. 004830/2013

Assunto: Atendimentos às condicionantes da Autorização Especial 01/2013

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ementa: Análise de documentação apresenta pela Chesf ao Ibama no âmbito das tratativas da Autorização Especial 01/2013

1 - INTRODUÇÃO

Este Parecer tem por objetivo analisar a documentação encaminhada pela Chesf ao Ibama por meio da correspondência CE-SOC-05/2013. A documentação em questão foi elaborada pela concessionária elétrica com o objetivo de atender a condicionante 2.1 da Autorização Especial 01/2013 que permite a redução da vazão defluente da UHE Xingó para 1100 m³/s.

2 - ANÁLISE

Em 01 de abril de 2003, o Ibama emitiu a Autorização Especial 01/2013 com as seguintes condicionantes:

1.1 Esta autorização Especial somente será válida a partir do momento em que a Companhia Hidrelétrica do São Francisco - Chesf comunicar ao Ibama que já foram adotadas todas as ações de responsabilidade das diversas entidades e usuários, a jusante de Sobradinho, que possibilitam a redução da restrição da defluência;

2.1 Mediante os impactos ocorridos nas operações de redução de vazão realizadas anteriormente, proceder à comunicação direta dos atingidos nos episódios anteriores previamente ao início da operação, apresentado no relatório da condicionante 2.4, a data da comunicação, meio de comunicação utilizado, e registro fotográfico.

2.5 Estabelecer um meio de comunicação eficiente entre os usuários e os responsáveis pela tomada de decisão das vazões a serem praticadas, com o objetivo de solucionar eventuais conflitos de uso.

Com objetivo de atender as condicionantes supracitadas, a Chesf enviou ao Ibama a correspondência CE-SOC-05/2013, contendo 2 relatórios técnicos em anexo:
- RT-DORH 005/2013, Abril 2013 - "Redução Temporária da Vazão Mínima do Rio São Francisco para 1100 m³/s a partir da UHE Sobradinho Relatório Inicial."



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

- RT DORH 004/2013, Abril/2013 - "Inspeção Visual Aérea e Terrestre do Trecho do Rio São Francisco Entre a Usina de Sobradinho e a Foz com defluência Média de 1300 m³/s."

RT DORH 005/2013

Este primeiro relatório aborda as questões referentes à comunicação, que a Chesf realizou aos usuários das águas do Rio São Francisco.

Em 21 de março de 2013, foi realizada uma reunião na Agência Nacional com os principais usuários das águas do Baixo e do Submédio São Francisco com a participação de representantes do Ibama, ANA, Marinha, ANTAQ, Ministério dos Transportes, Comitê de Bacia do Rio São Francisco, CODEVASF, Órgãos Ambientais da Bahia e de Alagoas, ANEEL, ONS, ICOFORT e Chesf.

No dia 11 de abril de 2013, a Chesf enviou o fax circular - SOC n° 008/2013 e SOC n° 009/2013 para a lista de destinatários da "Sistemática de Divulgação de Níveis de Defluência da Bacia do Rio São Francisco".

No conteúdo deste fax, a Chesf informa a sua rede contatos sobre a emissão da Autorização Especial 01/2013 e da Resolução n° 442 de 8 de abril de 2013 da ANA e solicita que os usuários tomem providências para que adéquem suas atividades à vazão de 1100 m³/s. No fax ainda foi dado o prazo até o dia 19 de abril para que estes usuários se manifestassem quanto as providências a serem tomadas para o novo patamar de vazão do Rio São Francisco.

De acordo com o relatório da Chesf, o único usuário que se manifestou apontando problemas foi a ICOFORT Agroindustrial (operadora da Hidrovia do São Francisco). Para a resolução deste impasse, a Chesf e a ICOFORT estão negociando ondas com vazões superiores a 1100 m³/s durante o tempo de deslocamento do comboio pela Hidrovia.

RT DORH 004/2013

Este documento consiste no relatório obtido da realização da inspeção visual da Chesf nas estruturas de captação e uso dos principais usuários dos trechos lóticos do rio São Francisco (entre os reservatórios de Sobradinho e Itaparica e no trecho entre a foz do rio e a barragem da UHE Xingó).

Entre os dias 13 e 20 de abril, técnicos da Chesf realizaram sobrevoos e visitas às principais captações de água nos trechos acima citados do rio São Francisco. No documento em questão há o relato fotográfico destas captações e uma previa avaliação visual da adequabilidade destas estruturas ao rebaixamento do nível da água do Rio São Francisco.

A inspeção da Chesf dividiu os trechos lóticos do rio São Francisco em 4 subtrechos.

Subtrecho 1



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

O Subtrecho 1 tem 40 km e vai da Barragem de sobradinho até Juazeiro, nesta região foram inspecionadas e mostrado foto das estruturas de uso ou captação de água dos seguintes usuários:

Projeto Salitre, Mineração Caraíba, SAAE de Juazeiro e Canal do Country Clube Ilha Bela, COMPESA Petrolina.

De acordo com a avaliação da Chesf, neste trecho há preocupações com o canal do Clube Country ilha Bela, que atualmente já apresenta um corte com a vazão de 1300 m³/s.

Subtrecho 2

Este subtrecho tem 260 km e compreende a cidade de Juazeiro até o município de Chorrochó - BA. Esta região apresenta um elevado número de captações e foi avaliado pela Chesf os seguintes usuários: Projeto Tourão, Projeto Mandacaru, Projeto Maniçoba, Projeto Curaçá, Projeto Pedra Branca, Captação SAAE em Curaçá Captação do SAAE em Juazeiro e Riacho Seco e Curaçá - BA, Projeto Pontal, Projeto bebedouro, Projeto Brígida, COMPESA de Santa Maria da Boa Vista, COMPESA de Orocó, COMPESA em Cabrobó, COMPESA de Belém de São Francisco e a Balsa Belém de São Francisco.

De acordo com o relatório, neste trecho há diversas captações menores não avaliadas para uso industrial e de vinícolas e há uma preocupação com a operação da captação de abastecimento do município de Belém do São Francisco.

Subtrecho 3

Este trecho tem 140 km e compreende a região entre a barragem de Xingó e o município de Propiá. Os usuários inspecionados neste trecho foram:

Projeto Propriá, DESO em Porto da Folha, DESO Propiá, DESO Propiá para Aracaju, CASAL em Pão de Açúcar e Olho D'Água das Flores, Captações para os povoados Alecrim e São Thiago, Captação de Belo Monte e Captação do sistema Coletivo do Agreste a montante de São Brás.

De acordo com o levantamento da Chesf, A captação de Porto da Folha poderá necessitar de algum ajuste para operar com a vazão de 1100 m³/s. A captação da DESO para Aracaju está operando normalmente, mas o assoreamento do canal pode causar problemas com a redução da vazão. Também há neste trecho vários bancos de areia e pequenos estaleiros.

Subtrecho 4

Este subtrecho tem 72 km de extensão e está localizado entre o município de Propiá até a foz do rio São Francisco.

Os usuários inspecionados e apresentados no relatório foram: Projeto Cotinguiba-Pindoba, Projeto Betume, Platô de Neópolis, captação de Ilha das Flores, Projeto Itiúba, Projeto Boacica, Projeto Marituba, CASAL em Penedo, CASAL em Piaçabuçu, Captação para Pontegy.

De acordo com o relatório da Chesf, nesta região há diversos projetos de irrigação que podem sofrer alguma interferência durante a redução de vazão devido ao



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

assoreamento das tomadas d'água.

Uma preocupação recorrente em todos os trechos foi a interrupção do abastecimento de canais naturais de pequenos riachos pelo efeito de remanso do rio São Francisco. Este impacto quando expressivo também deverá ser considerado e avaliado nos relatórios de acompanhamento da redução de vazão do rio São Francisco.

3 - CONCLUSÃO

Por meio da reunião realizada em 21 de março de 2013 na ANA, do Fax Circular SOC-9/2013, Fax SOC-8/2013 e de e-mail, os usuários das águas do rio São Francisco foram comunicados e alertados sobre a redução da vazão defluente a ser praticada nas hidrelétricas da Chesf. A concessionária elétrica possui um canal de comunicação aberto para os demais usuários da água.

Após a comunicação feita pela Chesf, o único usuário da água que se manifestou oficialmente alegando que apresentará problemas foi a ICOFORT. Diante deste conflito, já foram feitas negociações para solução do impasse.

Novos conflitos de uso provavelmente surgirão quando a vazão do rio São Francisco for reduzida, em função disso a Chesf deve continuar monitorando as estruturas de captação e acesso à água dos demais usuários.

Os impactos no abastecimento de canais naturais de pequenos riachos quando expressivos deverão ser considerados nos relatórios de acompanhamento mensal da redução de vazão.

Diante do exposto, até o momento, a Chesf vem atendendo as condicionantes 1.1, 2.1 e 2.5 da Autorização Especial 01/2013, pois realizou a comunicação solicitada e está propondo soluções para os conflitos que apareceram.

Brasília, 24 de maio de 2013

Marcelo Duarte da Fonseca
Analista Ambiental do(a) IBAMA/DILIC/CGENE/COHID